

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR-LS EM 16.04.2019

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta minutos, o Conselho de Turismo de Lagoa Santa reuniu-se na Casa dos Conselhos, onde estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Sr. Marcelo Silva Monteiro (Diretoria de Turismo e Cultura); Sr. Luiz Tadeu Neves Pimenta (Diretoria de Turismo e Cultura); Sra. Maria da Conceição Borges (Circuito das Grutas); Sra. Adriana Ferreira (Circuito das Grutas); Sra. Érika Bányai (AMAR); Sra. Luci Rosa (Gruta da Lapinha Viva); Webert Corrêa Fernandes (COOTRAMO); Julia Amorin (Associação Comercial); Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Associação Comercial); Isabela Oliveira Maia (Diretoria de Meio Ambiente). Os membros do Conselho foram convocados por comunicado eletrônico (e-mail). A pauta da reunião a realização da Semana Lund e outros assuntos. O Sr. Marcelo dá boas vindas aos conselheiros presentes. Sr. Marcelo informa que esse ano a Semana Lund terá novidades, dentre elas será a participação do Município da Pedro Leopoldo. Acontecerão quatro dias de ações aqui em Lagoa Santa e dois dias em Pedro Leopoldo. A programação ainda está em fase de definições que serão divulgadas oportunamente. No entanto, adianta que acontecerá o 2º Simpósio de Arqueologia do Carste Lagoa Santa, tendo sido realizado o 1º no ano anterior. Essa ação conjunta visa dar mais visibilidade para a Rota Lund e fomentar a política de regionalização do Turismo. A Sra. Adriana ressalta a importância dos municípios que fazem parte do Circuito das Grutas se integrarem, pois, unidos, ficam mais fortes em busca do fomento a um turismo mais competitivo e de excelência. Sr. Marcelo diz que existe o interesse de ter uma feira de artesanato e de doces com o apoio da Rota das Doceiras. A Semana Lund ainda terá o acréscimo do evento Lapinha Museu Vivo, realizado pelo Sr. Gercino. O evento Semana Lund acontecerá entre as datas de 10 a 15 de junho. Sra. Érika pergunta quais são os critérios para a concessão da medalha Lund, a maior honraria da cidade, pois, muitas pessoas que recebem nunca foram vistas em Lagoa Santa. Sr. Marcelo esclarece que existe uma lei que disciplina a escolha de quem vai receber a medalha Lund. Esta estipula que deve haver uma comissão indicada pelo Poder Executivo e aprovada no Conselho de Cultura. O que tem acontecido é: cada vereador indica uma pessoa, e os outros são indicados pelo Poder Executivo. Sr. Marcelo diz que no ano passado colocou para o Conselho de Cultura a necessidade de rever os critérios de concessão da medalha Lund, atribuindo méritos específicos. Afirma achar que o número de medalhas deve ser disciplinado, pois corre-se o risco de desvalorizar a honraria, pois podem ser entregues em número excessivo, sem necessariamente a pessoa ter contribuído com a melhoria do município. Sra. Érika sugere a criação da medalha Warming, pai da ecologia moderna no mundo. O primeiro tratado de um bioma no mundo foi feito sobre o Cerrado, capitaneado por Warming. Sr. Marcelo sugere que ao invés de criar uma nova honraria que viria a concorrer com a medalha Lund, que se criasse a medalha critério Warming, em respeito ao meio ambiente. Sr. Marcelo diz que recentemente teve contato com o Ministério do Turismo em busca de recursos para a realização da obra para o complexo turístico da Orla da Lagoa Central. Buscamos o Selo + Turismo, a fim de possibilitar que município se candidate a receber investimentos via Prodetur + Turismo. Sra. Érika sugere a construção de um portal na entrada da cidade com a temática Lund e a Pré-história. Sr. Stefano sugere a melhoria da sinalização viária na cidade. Sr. Marcelo diz que já existe o projeto das placas da Rota das Doceiras, e espera-se que o recurso venha a partir de contrapartidas. Sra. Érika diz que existe doceiras que estão preocupadas pois não têm condições de permanecer em casa o tempo todo esperando turistas. Sr. Luiz diz que a ideia não é essa. A ideia é que agências de turismo organizem grupos e marquem dia e hora para aparecerem. Esporadicamente pode aparecer algum visitante que viaja por conta própria. O importante também é que as doceiras sejam parceiras e estejam sempre se comunicando, a fim de se fortalecerem e indicarem umas às outras. Sra. Érika acredita o processo com as doceiras passa a ser frustrante pois o fluxo turístico na Lapinha é muito pequeno. Sr.

Marcelo diz que a Lapinha passa por um processo de dinamização do turismo, e isso não ocorre da noite para o dia. O caminho já está sendo traçado, pois as doceiras, um dos chamarizes principais do local, já estão sensibilizadas e mobilizadas para a ação, e existe uma coisa que se chama resiliência, que é a capacidade do indivíduo lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas. Nesse sentido, a Lapinha sofre ainda com a situação do Parque do Sumidouro, no entanto, está buscando situações sustentáveis e lucrativas, caso contrário a comunidade pode passar por períodos ainda piores. Os poderes municipal e estadual não têm condição de assumirem mais ônus e possuem recursos limitados para investimento em infraestrutura. Assim, a solução pode ser feita pelo empreendedorismo da sociedade e por parcerias público-privadas. O mercado turístico é um dos motores da economia mundial, movimenta muito dinheiro, e gera muitos empregos diretos e indiretos. Os países que perceberam isso estão em melhores situações. Não adianta ser barato, ter muitas pessoas visitando e deixando um passivo social e ambiental para a sociedade local. Sra. Maria diz que a gestão do Parque Estadual do Sumidouro está preocupada com normas ineficazes, e deveriam se preocupar com os turistas que são a fonte de recursos para o parque. A pessoa chega lá, é mal tratada e não recebe o serviço que espera, o único resultado possível é a pessoa nunca mais querer visitar, e para piorar contar para outras pessoas que não vale a pena o esforço de visita. Sr. Marcelo diz que a intensão da gestão é ocupar um local privilegiado dentro do parque, e colocar as doceiras para utilizarem o espaço, mas para isso dependem de negociações maiores. Sr. Luiz diz que o site da prefeitura está mudado, sendo que a parte principal já está disponível, e que aos poucos irão aparar as arestas. Sr. Marcelo ressalta que turismo não acontece da noite para o dia, é um processo longo e interminável, que vai sendo construído com ações pontuais que se complementam. Outra ação que está em andamento é o folder turístico de Lagoa Santa. Hoje em dia, parte da hotelaria municipal está se integrando cada vez mais com a Rota das Doceiras, pois, para eles, é muito interessante entreter seus clientes. Sr. Marcelo diz ainda que existe um processo para criar a feira mensal da Lapinha, onde outros atores sociais poderão vender suas produções. Sr. Stefano diz que essas ações, assim como o Circuito das Grutas, visam manter o turista na região, inclusive agregando o setor de artesanato e das comidas típicas. Sr. Marcelo diz que sabe que a Lapinha ainda não está pronta para receber o turista, mas mesmo assim vamos receber, pois assim, desenvolvemos a expertise de chegar ao ponto ideal, que é o turismo de excelência. Sr. Webert questiona sobre a falta de publicidade no aeroporto. Sr. Marcelo diz que a BH AIRTORT, em geral, sempre convida a Prefeitura para participar de eventos, mas para exposição definitiva é mais complicado, pois para as doceiras ficarem lá é necessária uma logística que hoje não é possível, pois os doces daqui ainda só podem ser vendidos de forma domiciliar, devido a necessidade de se conquistar licenças. Sr. Stefano lembra que existe uma exposição permanente no Aeroporto sobre questões da pré-história da região. Sr. Marcelo diz que é fundamental arrumar a casa, caso contrário, não adianta fazer propaganda. Sr. Luiz intervém dizendo que o tamanho da demanda de trabalho é impossível de ser absorvida pela Diretoria de Turismo e Cultura, pois os recursos humanos são mínimos e as condições de trabalho ainda precárias. Por isso, se torna mais rápido conseguir recursos via Prodetur + Turismo. Sra. Érika diz que a Prefeitura de Lagoa Santa não está participando das reuniões do Conselho do Parque Estadual do Sumidouro (PESU). Diz acreditar ser importante a participação de um representante do turismo nesse Conselho, pois a prefeitura tende a ficar por fora dos acontecimentos. Sr. Marcelo diz que a Sra. Marta Machado sempre comparece às reuniões, apesar de que na última reunião não foi possível o comparecimento. Seguindo a reunião, o Sr. Marcelo apresenta um ofício enviado pelo Sr. Rinaldo José de Souza (atual gerente do PESU), no qual afirma que não indicará servidor do parque para ocupar o lugar assento no Conselho Municipal de Turismo. Sra. Adriana se dispôs a entrar em contato com o Sr. Rinaldo a fim de convencê-lo a mudar de ideia. Sra. Adriana toma a palavra para dizer que a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro está sendo realizada, dentre outras ações,



será realizada no dia 24 de abril, de 14 as 17h, em Pedro Leopoldo, uma oficina obrigatória para os municípios. Essa ação é fundamental para as cidades pleitearem recursos no governo federal. Os conselheiros que puderem ir, sintam-se convidados. Outra ação é a parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, via Instituto de Geociências (IGC), onde existe o curso de Turismo. Em seu trabalho de extensão curricular, o IGC fez parceria com o Circuito das Grutas, e farão um levantamento sobre as potencialidades dos municípios pertencentes ao Circuito. Para finalizar, Sra. Adriana apresenta as contas da Associação do Circuito Turístico das Grutas, a fim de prestar contas e solicitar a renovação do Termo de Fomento. Nada mais havendo a tratar, Sr. Marcelo agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião.



MARCELO SILVA MONTEIRO
Presidente do Conselho Municipal de Turismo



VIVIAN GONÇALVES SOARES
Secretária Adjunta do Conselho Municipal de Turismo



Conselho Municipal de Turismo de Lagoa Santa – COMTUR-LS

Lista de Presença 16/04/2019 – Membros

Nome	Instituição	E-mail
Wesert Colácer Fernandes	COOTRANO MG	wesertfernandes@yahoo.com.br
Elisa Juliana Bampi Julia Amorim	AMPAR Conselho Mulher Empreendedoras	elisarapumpila@gmail.com julianabampi@lagoaem.com.br
Mariana Lourenas R. Borges	Arquivo da Prefeitura Direito dos Indígenas	marianarourenas@curatodagm.br
Marcos Mantovani	Diretoria de Turismo e Cultura	marcosmantovani@lagoasanta.mg.gov.br
Mary doley Mary Figueira	DMTC	LUIZPIMENTA@LAGOASANTA.MG.GOV.BR
Stefano R. de Inho Lourenço	AEE-LS	stefano@quezil.com
Spaulo R. Cláudio Reis	Diretoria de Meio Ambiente	kabelaclaiveira@lagoasanta.mg.gov.br